RESUMOS COM RESULTADOS 1442

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 1445

RESUMOS COM RESULTADOS

ANÁLISE DO PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO DO PERSONAGEM CÂNDIDO NEVES NO CONTO PAI CONTRA MÃE DE MACHADO DE ASSIS 1443

AS FORMAÇÕES DISCURSIVA E IDEOLÓGICA NAS TIRINHAS DA MAFALDA 1444

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Linguistica

ANÁLISE DO PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO DO PERSONAGEM CÂNDIDO NEVES NO CONTO PAI CONTRA MÃE DE MACHADO DE ASSIS

TIAGO SOUZA MONTEIRO DE ANDRADE - FACULDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - UNIESP

O percurso gerativo é analisado a partir de uma dinâmica de desvelamento de níveis, inicialmente constatam-se as oposições presentes no enredo, no estudo do nível fundamental, em seguida, analisa-se as oposições assumindo valores para os sujeitos e gerando as ações que desencadearão a trama. O último e mais profundo nível de análise é o discursivo no qual se verifica a produção e a comunicação dos discursos. Esse estudo se justifica para o meio acadêmico-cientifico, por ser uma análise do percurso gerativo de sentido e trazer novos entendimentos sobre o conteúdo semântico. O objetivo dessa análise é delinear o percurso gerativo de sentido no conto "Pai contra Mãe" do escritor brasileiro Machado de Assis com foco no protagonista Cândido Neves. Para desenvolver o estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2002), trazendo como principais teorias as de Fiorin (2002) e Barros (2001) e outros autores que estudam sobre a Semiótica Discursiva. Portanto, ao final do estudo demonstra-se como o sentido se constrói no discurso desta personagem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Linguistica

AS FORMAÇÕES DISCURSIVA E IDEOLÓGICA NAS TIRINHAS DA MAFALDA

TIAGO SOUZA MONTEIRO DE ANDRADE - FACULDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - UNIESP

São muitos os personagens em quadrinhos que deixam os adolescentes muito encantados, tais personagens não só fazem os jovens, como também alguns adultos a se deleitarem com esse gênero discursivo, dentre os diversos quadrinhos de humor, podemos citar as tirinhas da Mafalda. Essa personagem foi criada nos anos 60 pelo cartunista argentino Quino. Embora esse gênero apareça significativamente tanto nos livros didáticos como em outros meios midiáticos, os leitores não possuem subsídios teóricos suficientes para explorarem as mais variadas possibilidades de análise que podem ser feitas nesses textos, em particular no que se refere ao emprego da Análise do Discurso (doravante AD). Este artigo, pois, propõe analisar três tirinhas da personagem Mafalda, ampliando, desse modo, a possibilidade de se trabalhar com alguns princípios da AD como formações discursiva e ideológica em sala de aula. Pretendeu-se trabalhar com o gênero discursivo: tirinhas em quadrinhos, mais precisamente as tirinhas da personagem Mafalda, partindo-se da hipótese de que tais gêneros discursivos possuem elementos da análise do discurso como formação discursiva e formação ideológica e, analisando como esses elementos se manifestaram no corpus em questão, utilizando-se princípios de Bakhtin e o Círculo e da AD de linha francesa. Considerando-se que, nos contextos da hora de jantar sopa, Mafalda utiliza vários recursos para manifestar seu horror, tanto à sopa (no texto) como à ordem mundial (no extratexto), os recursos, por ela utilizados variam consideravelmente no âmbito dos discursos dos outros em sua própria enunciação, enfim, havendo um constante cruzamento de interdiscursos.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INGLÊS NA PONTA DA LÍNGUA: A UTILIZAÇÃO DA CANÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA 1446

VIVENCIANDO E REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PIBID 1447

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Linguistica

INGLÊS NA PONTA DA LÍNGUA: A UTILIZAÇÃO DA CANÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

TIAGO SOUZA MONTEIRO DE ANDRADE - FACULDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - UNIESP

O presente texto se trata de um relato de experiência relacionado à utilização da música como ferramenta de ensino e aprendizagem nas aulas de língua inglesa. Todo final de bimestre, após a intensa semana de provas, procuro utilizar a música não apenas para a descontração, mas também a utilizo com outros propósitos. A utilização desse gênero contempla, especificamente, uma das quatro habilidades linguísticas para o aprendizado de uma língua estrangeira - a habilidade listening. Desse modo, o objetivo dessa atividade contemplou a compreensão oral do aluno no estudo da língua alvo. Todavia, dependendo do objetivo que se queira alcançar, há várias possibilidades de se conjugar as demais habilidades a essa. Nesse sentido, procuro contemplar todas. Sendo assim, as quatro habilidades linguísticas (listening, speaking, reading e writing) foram abordadas, juntamente com a gramática. *BERGLING, Tim. Hey brother. (Em BERGLING, Tim. TRUE. PRMD Universal Island, 2013. Track 03.) A princípio, seleciono uma música que chame a atenção dos alunos, mas também identifico características importantes que ela possa apresentar para se trabalhar, por exemplo, com o léxico e elementos de ordem gramatical (fonética, morfologia e sintaxe da língua inglesa). Com relação à última música trabalhada em sala, optou-se em trabalhar com a música Hey brother* (Avicii - 2013), a qual se encontrava evidente na mídia naquele momento. Ao trabalhar com música, entrego uma cópia a cada aluno e peço a eles para que, inicialmente, apenas ouçam a música sem a preocupação de anotarem nada. Esse procedimento auxilia na despreocupação de preencher a atividade num primeiro momento, já que é conveniente conhecer o vocabulário, para possíveis adequações e recuperação do sentido através do contexto. Em seguida, explico quais serão as atividades solicitadas na música a ser trabalhada. Na música em questão, optei: circle the correct word (that you listen) e fill in the gaps (that you listen, too). Quanto à primeira atividade, selecionei palavras com proximidade fonética, com a finalidade de os alunos identificarem quais palavras, de fato, aparecia na música. Em relação à segunda, deixei alguns espaços vazios (gaps), para que eles preenchessem de acordo com que julgaram de ter ouvido. Essa última exigiu um pouco mais de atenção. Após ouvirem três vezes (a primeira sem preocupação de se anotar nada e as demais para preenchimento das atividades), fiz a leitura da música com a finalidade de ensinar-lhes a pronúncia (utilização de elisões, contract forms etc) e corrigi as atividades. Realizadas todas essas etapas, cantamos juntamente, traduzimos coletivamente e, finalmente, os alunos foram convidados a elaborar uma sentença (em inglês) que traduzisse o entendimento.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Comunicação oral Linguistica

VIVENCIANDO E REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PIBID

ALANA SILVA MOREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FRANCIELA SANCHES DA SILVA - UNESP PRESIDENTE PRUDENTE
ONAIDE SCHWARTS DE MENDONÇA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo do presente resumo é apresentar resultados parciais dos trabalhos realizados durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID, no período correspondente ao 1º semestre de 2014 ao 1º semestre de 2015. Quando iniciamos as atividades do Programa PIBID em uma escola parceira da rede municipal de Presidente Prudente, estava passando por várias mudanças devido à defasagem de aprendizagem em que os alunos se encontravam. Uma delas foi a reestruturação das salas na qual as classes passaram a ser nomeadas por nomes de cores (vermelho, roxo, azul e amarelo, etc.), que representavam diferentes níveis de dificuldade de aprendizagem e acolhiam crianças do 3º ao 5º ano. Dentre as turmas, a vermelha era a que apresentava maiores dificuldades. Nela pudemos encontrar crianças que, com relação à escrita, encontravam-se entre os níveis pré-silábico, silábico e silábico-alfabético, algumas crianças mal sabiam escrever seus nomes completos, muito menos o alfabeto ou juntar as sílabas para formar palavras. Nosso objetivo portanto era intervir alavancar a aprendizagem dessas crianças Após trabalharmos e muito perseverarmos pudemos perceber claramente a mudança de comportamento das crianças. Ao darmos vez e voz a eles, o respeito torna-se recíproco, tornando a aprendizagem muito mais prazerosa e eficiente. PIBID/CAPES Nesse processo utilizamos como método estratégias de ensino/aprendizagem e atividades do livro: Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreiro (MENDONÇA, O. S.; MENDONÇA, O. C., 2013) decorrentes do método sociolinguístico. Esse material visa desenvolver a oralidade, a consciência social, silábica e alfabética do educando em contexto de letramento.Na etapa da Codificação, o alfabetizador deve conversar com os educandos sobre a palavra geradora (P.G), nessa hora é fundamental que a criança apresente sua visão de mundo sobre o tema em foco. Na Descodificação, o educador irá fazer uma releitura do mundo com o educando, a fim de superar as formas ingênuas de compreender o mundo, levando o educando à conscientização. É no terceiro passo, Análise e Síntese da palavra geradora, que o educando terá contato com a ficha de descoberta da palavra geradora e com a apresentação das famílias silábicas que a compõe. Após a leitura da ficha de descoberta é feita a Síntese das sílabas, mostrando aos alunos que é possível compor novas palavras juntando as sílabas apresentadas.O quarto passo é composto por leitura e escrita de palavras formadas a partir das sílabas apresentadas na ficha de descoberta da palavra geradora e de outras que os alunos já conhecem. Nesse momento separamos as sílabas e montamos a ficha de descoberta. Primeiramente a lemos, de todas as formas, depois mostramos aos alunos que podemos compor outras palavras com as sílabas apresentadas.